



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Atendimento Aos Adolescentes Num Hospital Universitário Interface Com A Educação Física: Visão Ampliada Da Promoção Da Saúde

Autores: MERCIA LAMENHA MEDEIROS (UFAL-HU- FAMED); ROSA ELISA PASCIUCCO DA COSTA (UFAL- HU)

Resumo: Introdução: A prevalência de comportamentos inadequados relacionados à saúde durante a adolescência são descritos, revelam o incremento das hipocinesias, obesidade e comportamentos de riscos. Ao atender ao adolescente pela lógica da doença não melhora a sua qualidade de vida, há os impedimentos à prática de atividades físicas, lazer e interação social. Relato do experiência: A assistência dos adolescentes num Hospital de Ensino inicia-se na consulta médica se estende ao profissional de educação física, onde procura-se realizar um diálogo e escuta qualificados. Esclarecendo a função desse como profissional da assistência à saúde, demonstrando na consulta subsequente os resultados da avaliação antropométrica, composição corporal e postural, contextualizada nos encontros das práticas corporais realizadas mensalmente na sala de ginástica da Universidade. Momento em que os adolescentes descobrem seu corpo de maneira significativa, traduzido por movimentos espontaneos, além de se tornarem corresponsáveis no processo da mudança de atitude, identificada pelas ações desenvolvidas na confecção dos “diários” manuscritos sobre os exercícios físicos, na adesão ao programa, na sua fala e da família, relatando que foi gerado no hospital um espaço de cuidado, propiciando ao adolescente uma tomada de consciência não só individual mas coletiva. Comentários: Alguns aspectos que podem ser levados em conta ao privilegiar a lógica da saúde, como o entendimento de que a exposição desse adolescente às barreiras reais com apoio pode gerar mudanças. Metodologia participativa, num cenário de ensino- aprendizagem, agregaria todos os atores envolvidos, redefinindo novas práticas, rompendo com a unilateralidade no atendimento, promovendo a saúde do adolescente de maneira integral